

Caetano Veloso, A Terceira Margem Do Rio

Oco de pau que diz:
Eu sou madeira, beira
Boa, d vau, tristriz
Risca certa
Meio a meio o rio ri
Silencioso srio
Nosso pai no diz, diz:
Risca terceira
gua da palavra
gua calada pura
gua da palavra
gua de rosa dura
Proa da palavra
Duro silncio, nosso pai
Margem da palavra
Entre as escuras duas
Margens da palavra
Clareira, luz madura
Rosa da palavra
Puro silncio, nosso pai
Meio a meio o rio ri
Por entre as rvores da vida
O rio riu, ri
Por sob a risca da canoa
O rio viu, vi
O que nigung jamais olvida
Ouvi ouvi ouvi
A voz das guas
Asa da palavra
Asa parada agora
Casa da palavra
Onde o silncio mora
Brasa da palavra
A hora clara, nosso pai
Hora da palavra
Quando no se diz nada
Fora da palavra
Quando mais dentro aflora
Tora da palavra
Rio, pau enorme, nosso pai